SUBSÍDIO

ROTEIRO DE FORMAÇÃO

SUBSÍDIOS EM PREPARAÇÃO E ORAÇÃO PARA ACOLHIDA DO NOVO BISPO DIOCESANO

No dia 14 de setembro de 2022, Papa Francisco acolheu a renúncia do governo pastoral da Diocese de Campo Limpo apresentada por Dom Luiz Antônio Guedes, conforme o cânon 401 do Código de Direito Canônico. Na mesma ocasião, o Papa também nomeou o então padre Valdir José de Castro, SSP, ex-superior geral da Pia Sociedade de São Paulo, como novo Bispo para nossa diocese. Com a sua nomeação, Padre Valdir, automaticamente recebe um novo título e passa a ser chamado de Monsenhor Valdir até sua ordenação episcopal, que já está marcada para o dia 26 de novembro, às 16h, na Catedral Santuário Sagrada Família da Diocese de Campo Limpo.

Nossa Diocese manifesta todo carinho e agradecimento a Dom Luiz Antônio Guedes pelos 14 anos que esteve a frente desta Igreja particular de Campo Limpo. Sua missão, como nosso pastor ao longo desses anos é marcada profundamente pela sobriedade, simplicidade, zelo pastoral, exímio cuidado com a formação dos futuros sacerdotes e dos bens da Igreja, além de ser uma pessoa de profunda oração e testemunho cristão. Rogamos ao Povo de Deus para que sempre tenham em suas orações os nossos bispos eméritos dom Luiz e Dom Emilio Pignoli, que Deus os conserve sempre na paz e na saúde.

Com o objetivo de ajudar o Povo de Deus a compreender melhor a missão de um bispo da Igreja Católica Apostólica Romana, o Setor Pastoral Diocesano preparou alguns materiais para serem usados nas Paróquias conforme disponibilidade e que já estão disponíveis no site da Diocese de Campo Limpo. São materiais formativos e roteiros de oração que convidam o povo de Deus a compreender melhor a missão do seu bispo e através da oração, dirigir a Deus preces para que esta missão seja desempenhada na luz do Espírito Santo como construtores da unidade e mensageiros da esperança.

Roguemos também a intercessão da Virgem Maria e dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo pelos pastores da Igreja, que cresçam sempre mais na inteligência da fé, na coragem em denunciar toda injustiça, no testemunho da Oração e na ação eficaz pela libertação de todo pecado.

Subsídios em preparação e oração para acolhida do novo Bispo Diocesano:

1. Roteiro Formativo: um novo bispo para nossa Igreja.
2. Hora Santa
3. Oração do Terço pelo Bispo Diocesano.
4. Preces da Assembleia para todas as missas até a ordenação episcopal.

Setor Pastoral
Diocese de Campo Limpo

UM NOVO BISPO PARA NOSSA IGREJA

Animador: Sejam bem-vindos irmãos e irmãs!Estamos reunidos para nos preparar para acolhida do nosso novo Bispo, monsenhor Valdir, nomeado pelo Papa Francisco para ser o terceiro bispo da Diocese de Campo Limpo.

Deste a sua criação em 15 de março de 1989, a Diocese de Campo Limpo teve como seu primeiro bispo Dom Emilio Pignoli. Nascido em Cremona, na Itália, veio pra o Brasil ainda jovem e foi nosso pastor desde a criação da diocese até meados de 2008, quando então assumiu Dom Luiz Antônio Guedes como nosso segundo bispo diocesano. Natural de Mogi-Mirim, interior de São Paulo, dom Luiz era bispo da Diocese de Bauru e foi transferido para a Diocese de Campo Limpo, onde exerce sua missão até a ordenação e posse do Monsenhor Valdir José de Castro, terceiro bispo nomeado para a Diocese de Campo Limpo.

Monsenhor Valdir será o primeiro Bispo ordenado em nossa Diocese. Como Povo de Deus, queremos acolhê-lo com muita alegria e fraternidade.

Rezemos juntos a oração de acolhida e preparação para a Ordenação Episcopal de Monsenhor Valdir José de Castro, o terceiro bispo, nomeado pelo Papa Francisco, para a Diocese de Campo Limpo:

ORAÇÃO PELO NOVO BISPO

Jesus, bondoso Mestre, a Igreja de Campo Limpo
Vos louva pelo caminho já percorrido
na Fé, na Esperança e na Caridade
ao longo destes anos em que nos guiais através dos
pastores que nos enviastes.

Agora vos agradecemos pelo nosso novo pastor.
O bispo, ao longo da tradição dos Apóstolos,
é quem conduz a Igreja nos caminhos,
na missão pastoral e na evangelização.

Bispo e povo são chamados
para comunicar juntos a alegria do evangelho,
uma alegria que vem do encontro com a Vossa Misericórdia.

Enviai sobre o Monsenhor Valdir
o Espírito Santo,
para que, prestes a viver a graça da Ordenação Episcopal,
sirva a Igreja com generosidade e alegria.

Ajudai-nos a ser dóceis à sua palavra
e a colaborar para que o Vosso Reino de paz, amor, justiça e fraternidade
aconteça em todos os cantos de nossa Diocese,
principalmente nas periferias existenciais, nas esferas sociais e culturais.

Cristo Ressuscitado,
conduzi o Monsenhor Valdir e a todos nós a um caminho sinodal,
para que nossa missão seja cada vez mais
renovada e fecunda.

Maria, Rainha dos Apóstolos, São Paulo Apóstolo e o Bem-aventurado Tiago Alberione intercedam por nosso novo pastor!

Amém.

QUAL A MINHA IMAGEM DE IGREJA E DE BISPO?

Animador: Cada um de nós tem uma ideia de Igreja e de Bispo. Para poder compreender melhor a missão do nosso futuro pastor, vamos partilhar, por um breve momento, o que entendemos por sua missão e o que esperamos dele.

(5 minutos para uma partilha, em pequenos grupos,o que esperamos da missão do nosso futuro bispo diocesano).

Leitor 1: Todos nós temos uma imagem da Igreja e do bispo que nos guiam criando em nós algumas ações e atitudes. Por exemplo: não é raro ver em nossas paróquias gestos que representem respeito aos padres e

bispos, como beijar suas mãos, tocá-los, inclinar o corpo quando passam e pedir orações acreditando que as preces deles são mais poderosas que as nossas e chegam mais rápido a Deus.

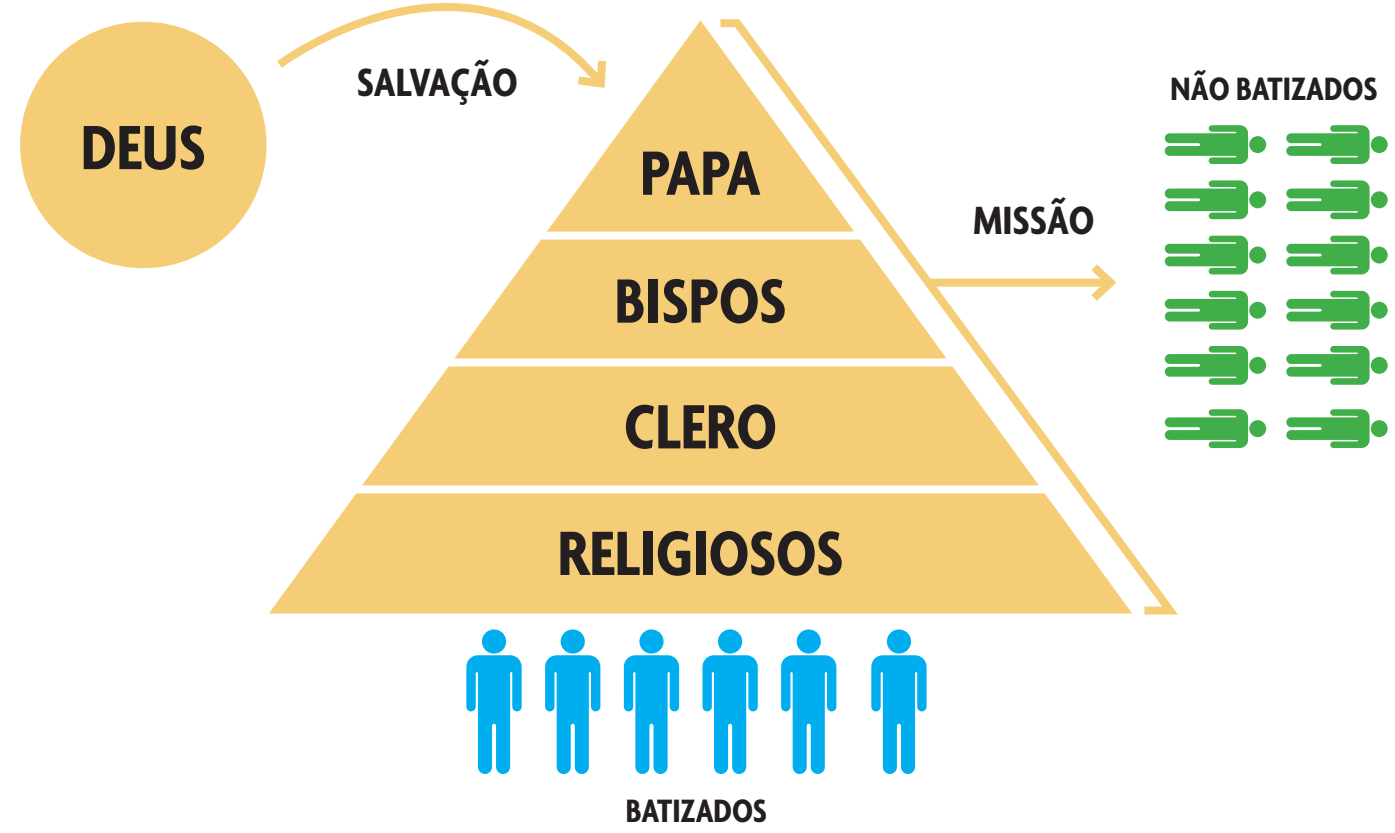
Leitor 2: É muito importante reconhecer o dom de Deus que é dado para aqueles que foram chamados para viver uma missão muito especial. Isto nos ajuda a reconhecer a natureza deste dom e caminharmos sempre mais unidos, bem como viver a nossa comunhão na igreja, sobretudo neste novo caminho sinodal que o Papa Francisco está nos proporcionando. Vamos tentar compreender um pouco mais sobre a missão dos nossos pastores e deforma específica dos bispos:

A IMAGEM DA IGREJA E DOS BISPOS ANTES DO CONCÍLIO VATICANO II

Leitor 3: Antes do Concílio Vaticano II (1962/1965), a visão do povo sobre a Igreja e seus ministros era bem diferente com relação a hoje. Desde o Concílio de Trento (1545/1563) a Igreja era considerada uma sociedade perfeita, com uma estrutura parecida aos reinados da terra: um monarca com todo o poder, os generais e o povo. Uma espécie de pirâmide. Deus - como se pode observar na **FIGURA 1** - enviava a sua graça pelo povo através desta estrutura piramidal que era a Igreja. Nesta visão teológica, o amor e a salvação de Deus destinada para o povo devia passar pelo Papa, depois pelos Bispos, os Padres e, por conta dos sacramentos e do anúncio da Palavra, chegava ao povo e de forma especial aos religiosos que eram aqueles que acolhiam a graça com uma forma de vida mais santa.

Leitor 4: Uma tal Igreja era pensada como uma sociedade perfeita onde alguns davam (Papa, bispos, padres) e os outros recebiam (batizados e de certa forma os religiosos). Eles ensinavam e os outros aprendiam. Aqueles que não eram batizados não podiam receber a graça de Deus e deviam ser evangelizados somente com as missões.

FIGURA 1



O Papa, os bispos e os padres, nos espaços deles, eram aqueles que:

- conhecendo a Bíblia e a Tradição, educavam sobre a fé e a moral (catecismo): vontade de Deus;
- abençoavam e rezavam como escolhidos de Deus;
- ofereciam os sacramentos tendo recebido o poder;
- governavam a Igreja Universal, as dioceses, as paróquias e decidiam "tudo".

AS NOVIDADES DO CONCÍLIO VATICANO II

Leitor 1: Tudo muda com o Concílio Vaticano II (1962/1965), que ajuda a Igreja a recuperar o espírito evangélico das suas origens. Voltando à teologia bíblica e dos Padres da Igreja (Primeiros Padres), a comunidade de fé se compreende não como uma sociedade perfeita, mas como uma realidade sobretudo espiritual ao serviço do Reino de Deus. Não é a "patrona" da graça, mas a mãe que acolhe e acompanha seus filhos, caminhando com Jesus ao encontro de Deus.

Leitor 2: A Lumen Gentium, o grande documento sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, muda a perspectiva. Cristo é o centro da vida do mundo e a sua luz ilumina a **Igreja, chamada para mostrar e anunciar este amor para todos os povos.** Ela existe para evangelizar (EN 14) porque: "em Cristo, é como o sacramento, ou sinal, e o instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o género humano" **(LG 1)**.

Leitor 3: Um outro grande documento do Concílio Vaticano II, a Gaudium et Spes, nos ajuda quando afirma: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração" **(GS 1)**.

Todos: A Igreja, assim, não é mais imaginada como uma sociedade perfeita que esta cima de todos os demais, mas um reino de reis, profetas e sacerdotes que vivem e lutam para alcançar o Reino de Deus: Reino de amor, fraternidade, justiça e paz para todos. Este Reino Deus edifica dentro e fora da Igreja: *"Vós, porém, sois uma raça escolhida, um sacerdócio régio, uma nação santa, um povo adquirido para Deus, a fim de que publiqueis as virtudes daquele que das trevas vos chamou à sua luz maravilhosa"* **(1Pd 2,9)**.

Leitor 4: Sendo assim, como Cristo realizou a obra da redenção na pobreza e na perseguição, a Igreja, sendo seu corpo místico, é chamada a seguir pelo mesmo caminho para comunicar aos homens os frutos da salvação, dirigindo-se de forma especial aos mais necessitados e excluídos **(LG 8)**.

Todos: A Igreja toda não é mais o centro, mas é serva de Deus, missionária de Deus para o mundo. Ela existe para mostrar e fazer conhecer o amor de Deus para com todos: *"A Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na 'missão' do Filho e do Espírito Santo"***(AG 2)**.

Leitor 1: Se a Igreja é serva do Reino, também os ministérios da Igreja se compreendem pelo serviço como mostra esta Figura 2. Deus envia a sua graça e salvação no mundo e forma a comunidade daqueles que vivem e acolhem a sua Palavra e a anunciam para todos.

Leitor 2: O povo de Deus é uma realidade onde **todos são chamados a ser santos,** servidores e anunciadores do Reino do Pai, assim como fez e viveu Jesus. **Todos são batizados com a mesma dignidade: eu, você, o nosso novo bispo, o Papa Francisco.** Todos são membros do corpo Místico de Cristo. Nele todos têm um carisma e um missão para servir uns aos outros e juntos construirmos um mundo novo marcado pela justiça, amor e paz.

Leitor 3: Nem o papa, os bispos e padres tem a prioridade do amor de Deus, mas aqueles que são chamados a acolher, como povo de Deus, de coração aberto e disponível a graça do serviço e doação da sua vida ao seu próximo, da mesma forma com que Cristo fez por todos nós.

Todos: "Quem quiser tornar-se importante entre vós deverá ser servo de todos, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos". Mt 20, 26-28

QUAL A MISSÃO DO BISPO NESTA IGREJA QUE É O POVO DE DEUS?

Leitor 4: Assim escreve o Papa Francisco na exortação apostólica EvangeliiGaudium:

Todos: "O Bispo deve favorecer sempre a comunhão missionária na sua Igreja diocesana, seguindo o ideal das primeiras comunidades cristãs, em que os crentes tinham um só coração e uma só alma (cf. AT 4, 32) . Para isso, às vezes pôr-se-á à frente para indicar a estrada e sustentar a esperança do povo, outras vezes manter-se-á simplesmente no meio de todos com a sua proximidade simples e misericordiosa e, em certas circunstâncias, deverá caminhar atrás do povo, para ajudar aqueles que se atrasaram e sobretudo porque o próprio rebanho possui o olfato para encontrar novas estradas." (EG 31).

Leitor 1: A primeira coisa que Papa Francisco destaca é a comunhão: o bispo é uma pessoa de comunhão que deve favorecer a comunhão na Diocese entre todos: leigos, clero, religiosos, famílias, jovens, anciãos, adultos etc. e deve ajudar todos a trabalhar juntos para a edificação do Reino.

Todos: Com a sua vida e a sua palavra é chamado a ajudar a Igreja Diocesana a crescer na comunhão como Jesus pediu na última ceia: *"que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste"* (Jo 17,23) e: *"Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amo"* (Jo 15,12). Por esta razão o bispo é chamado, como um verdadeiro pai, a ajudar o seu rebanho a escutar e viver o Evangelho que cria fraternidade e impulsiona a missão.

Leitor 2: De fato, o Bispo, junto com o Papa:anuncia a todos a Palavra de Deus, administra continuamente aos crentes os sacramentos da fé, incorpora por celeste regeneração e graças à sua ação paternal (cfr. 1 Cor. 4,15) novos membros ao Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja e, finalmente, com sabedoria e prudência, dirige e orienta o Povo do Novo Testamento na peregrinação para a eterna felicidade (LG 21).

Leitor 3: O Bispo de uma diocese tem um ministério muito importante e de grande responsabilidade, pois no exercício da sua missão de pastor ele favorece o encontro das pessoas com o próprio Cristo, mas precisa lembrar que: o sacerdócio ministerial e também episcopal, é um dos meios que Jesus utiliza ao serviço do seu povo, mas a grande dignidade vem do Batismo, que é acessível a todos.

Leitor 4: A configuração do sacerdote com Cristo Cabeça – isto é, como fonte principal da graça – não comporta uma exaltação que o coloque por cima dos demais. Na Igreja, as funções 'não dão justificação à superioridade de uns sobre os outros'. Com efeito, uma mulher, Maria, é mais importante do que os Bispos.

Mesmo quando a função do sacerdócio ministerial é considerada «hierárquica», há que ter bem presente que 'se ordena integralmente à santidade dos membros do corpo místico de Cristo' (EG 104).

Leitor 1: Para viver o seu chamado um Bispo deve amar muito a Palavra de Deus, sentir a alegria de partir o pão da eucaristia, gostar de acompanhar o povo e assim como Moisés viver com eles as alegrias e as lágrimas. Mas ele também deve se sentir sempre chamado a ir além e avançar sempre por águas mais profundas, indo ao encontro dos mais afastados e excluído.

Todos: ***"Tenho ainda outras ovelhas que não são deste rebanho. Preciso conduzi-las também, e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor. O Pai me ama, porque dou a minha vida para a resgatá-las"*** **(Jo 10,16-17).**

Leitor 2: Por isso,os Bispos devem ajudar suas comunidadesa terem um olhar sempre aberto para as necessidades daqueles que estão em nossa volta, para que possamos alcançar todas as periferias existenciais deste mundo.

Animados pelos seus Pastores, os cristãos são chamados, em todo lugar e circunstância, a ouvir o clamor dos pobres, como bem se expressaram os Bispos do Brasil:

Todos: ***"Desejamos assumir, a cada dia, as alegrias e esperanças, as angústias e tristezas do povo brasileiro, especialmente das populações das periferias urbanas e das zonas rurais – sem-terra, sem teto, sem pão, sem saúde – lesadas em seus direitos. Vendo a sua miséria, ouvindo os seus clamores e conhecendo o seu sofrimento, escandaliza-nos o fato de saber que existe alimento suficiente para todos e que a fome se deve à má repartição dos bens e da renda. O problema se agrava com a prática generalizada do desperdício".*** **(EG 191)**

Animador: Concluímos lembrando que o nosso novo Bispo, monsenhor Valdir José de Castro, é chamado a trilhar conosco o caminho da sinodalidade, esta grande provocação do Papa Francisco para as Igrejas do Mundo inteiro e que já foi iniciada na Diocese de Campo Limpo no início do ano de 2022 com o processo de escuta realizado nas paróquias. Todos somos chamados a viver esta missão, resgatando nossa identidade missionaria batismal e renovando nosso compromisso com o mundo do diálogo, respeito, solidariedade e paz! Lembramos das palavras do Papa Francisco:

Todos: "Cada Igreja particular, porção da Igreja Católica sob a guia do seu Bispo, está, também ela, chamada à conversão missionária. Ela é o sujeito primário da evangelização, enquanto é a manifestação concreta da única Igreja num lugar da terra e, nela, «está verdadeiramente presente e opera a Igreja de Cristo, una, santa, católica e apostólica». É a Igreja encarnada num espaço concreto, dotada de todos os meios de salvação dados por Cristo, mas com um rosto local. A sua alegria de comunicar Jesus Cristo exprime-se tanto na sua preocupação por anunciá-Lo noutros lugares mais necessitados, como numa constante saída para as periferias do

seu território ou para os novos âmbitos socioculturais. Procura estar sempre onde fazem mais falta a luz e a vida do Ressuscitado. Para que este impulso missionário seja cada vez mais intenso, generoso e fecundo, exorto também cada uma das Igrejas particulares a entrar decididamente num processo de discernimento, purificação e reforma" (EG 30).

Animador: Vamos nos comprometer na construção desta unidade com o nosso novo Bispo Diocesano dom Valdir José de Castro. Queremos ser com ele uma igreja viva, profética e missionária:

Todos: Seja bem vindo Dom Valdir José de Castro, a Diocese de Campo Limpo o acolhe de coração aberto, conte com nossas orações, nosso apoio e nossa amizade. Queremos estar juntos com o senhor nesta missão. A Diocese de Campo Limpo o recebe de braços abertos!

CONCLUSÃO

Animador: Depois de termos escutado a riqueza da Palavra de Deus, o Concilio Vaticano II e o magistério do Papa Francisco, vamos partilhar novamente em pequenos grupos o que compreendemos ser a missão de um bispo em uma diocese.

Momento de partilha(tempo para partilhar as reflexões)

Animador: Vamos concluir nosso encontro rezando juntos a oração do Pai nosso e repetindo a oração que a nossa Diocese está rezando em preparação da ordenação Episcopal do Monsenhor Valdir dia 26 de novembro,às 16h, na Catedral Diocesana Santuário Sagrada Família:

ORAÇÃO PELO NOVO BISPO

Jesus, bondoso Mestre, a Igreja de Campo Limpo
Vos louva pelo caminho já percorrido
na Fé, na Esperança e na Caridade
ao longo destes anos em que nos guiais através dos
pastores que nos enviastes.

Agora vos agradecemos pelo nosso novo pastor.
O bispo, ao longo da tradição dos Apóstolos,
é quem conduz a Igreja nos caminhos,
na missão pastoral e na evangelização.

Bispo e povo são chamados
para comunicar juntos a alegria do evangelho,
uma alegria que vem do encontro com a Vossa Misericórdia.

Enviai sobre o Monsenhor Valdir
o Espírito Santo,
para que, prestes a viver a graça da Ordenação Episcopal,
sirva a Igreja com generosidade e alegria.

Ajudai-nos a ser dóceis à sua palavra
e a colaborar para que o Vosso Reino de paz, amor, justiça e fraternidade
aconteça em todos os cantos de nossa Diocese,
principalmente nas periferias existenciais, nas esferas sociais e culturais.

Cristo Ressuscitado,
conduzi o Monsenhor Valdir e a todos nós a um caminho sinodal,
para que nossa missão seja cada vez mais
renovada e fecunda.

Maria, Rainha dos Apóstolos, São Paulo Apóstolo e o Bem-aventurado Tiago Alberione intercedam por nosso novo pastor!Amém.

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus!

Canto Final: (a escolha)

ORDENAÇÃO *Episcopal* E POSSE CANÔNICA DO

MONS. VALDIR JOSÉ DE CASTRO, SSP

ORDENAÇÃO EPISCOPAL E POSSE CANÔNICA

26NOV | 16H

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

27NOV | 9H30

CATEDRAL SANTUÁRIO SAGRADA FAMÍLIA

RUA CAMPINA GRANDE, 400

JD. BOM REFÚGIO - SÃO PAULO/SP

DIOCESE DE
CAMPO LIMPO